

# **ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Conforme preceitua o Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as devidas alterações, *os anexos às Demonstrações Financeiras visam facultar aos órgãos autárquicos a informação necessária ao exercício das suas competências, permitindo uma adequada compreensão das situações expressas nas demonstrações financeiras ou de outras situações que não tendo reflexo nessas demonstrações, são úteis para uma melhor avaliação do seu conteúdo.*

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial prevista no ponto n.º 8 do citado Decreto-Lei. As notas não mencionadas, não são aplicáveis ou respeitam a factos ou situações que se considera não existir informação que justifique a sua divulgação, mantendo-se contudo a referida ordenação.

## **8.1 – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE:**

### **8.1.1 – Identificação:**

- Município de Vimioso
- Número de Identificação Fiscal: 506 627 888
- Endereço: Praça Eduardo Coelho – 5230-315 VIMIOSO
- Telefone / Fax: 273 518 120 / 273 512 510
- Regime Financeiro: AUTONOMIA Administrativa e Financeira e em termos de IVA a autarquia aplica o regime da Afetação Real, de periodicidade trimestral
- N.º de Eleitores: 6.220 – Mapa n.º 2/2017, publicado na 2ª Série, n.º 43, de 1 de março de 2017, do Diário da República.

### **8.1.3. – Estrutura organizacional**

A Estrutura Orgânica e a Reestruturação dos Serviços foram aprovadas pela Assembleia Municipal de Vimioso em 25 de abril de 2015 e o Mapa de Pessoal, em 11 de dezembro de 2015.

A Estrutura Orgânica e a Reestruturação dos Serviços foram publicadas na 2ª Série, n.º 99, de 22 de maio de 2015, do Diário da República.

### **8.1.4. – Descrição sumária das atividades:**

- O Município de Vimioso é uma autarquia local que visa a prossecução de interesses próprios das populações respetivas, cujas atividades são direcionadas à concretização das atribuições e competências que lhe estão legalmente conferidas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

### **8.1.5. – Recursos humanos:**

#### **De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016**

- António Jorge Fidalgo Martins
- António Augusto Torrão Vaz
- Licínio Ramos Martins
- Heleno da Costa Simões
- Adriano Augusto Gonçalves Prada

**Desempenharam funções, em regime de permanência, os eleitos:**

- António Jorge Fidalgo Martins
- António Augusto Torrão Vaz
- Licínio Ramos Martins

**8.1.6. – Organização Contabilística:**

Os serviços de Contabilidade são únicos e organizados de forma centralizada na Divisão Administrativa e Financeira, utilizando diariamente a aplicação do POCAL da empresa de software Medidata.net – Engenharia e Sistemas, SA.

Os registos e demais procedimentos são efetuados nem único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada, de acordo com os princípios e normas do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro com as alterações introduzidas, nomeadamente, pelo Decreto-Lei nº 26/2002, de 14 de fevereiro).

**8.1.7. – Outra informação considerada relevante:**

De salientar que, foi celebrado entre o Município de Vimioso e a firma KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, SA, um contrato de Aquisição de serviços de revisão do enquadramento do IVA conferido pelo município de Vimioso, no âmbito do qual e depois de realizados os trabalhos de auditoria para os anos de 2014, 2015 e 2016, se solicitou na Declaração Periódica de IVA do 4º Trimestre de 2016, submetida pelo município, se solicitou o reembolso da 108.738,60 €, referentes à recuperação adicional de IVA, cujo pedido irá ser apreciado pela Autoridade Tributária e Aduaneira, para deferimento, ou não, do pedido de reembolso.

**8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**8.2.1** – O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, obriga à existência articulada de três sistemas de contabilidade: orçamental, patrimonial e de custos. Quanto a esta última, são fixados um conjunto de procedimentos obrigatórios para o seu apuramento.

Atualmente, ainda não foi possível implementar, até à data, o sistema de contabilidade de custos.

É, no entanto, de referir, que a ausência deste sistema contabilístico não tem efeitos sobre o Balanço e a Demonstração de Resultados, pelo que, estes documentos refletem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Autarquia Local.

**8.2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Em 2016 o Município prosseguiu com a política de registo e mensuração dos subsídios ao investimento associado a activos amortizáveis com o objectivo de dar cumprimento ao princípio da especialização e do acréscimo previsto no ponto 3.2 do POCAL, pelo que são comparáveis com o exercício anterior, os saldos das contas de balanço 274 - «Proveitos Diferidos» e «, 59 - «Resultados Transitados», e as seguintes contas de resultados – 74 - «Transferências e subsídios obtidos» e 79 - «Proveitos e Ganhos Extraordinários».

Para dar uma imagem verdadeira e apropriada das Demonstrações Financeiras, o município procedeu, no ano de 2015 com continuação neste exercício, à aplicação retrospectiva dessa política, tendo efectuado um levantamento da situação de todos os projectos co-participados e cujos activos associados estão a ser objecto de amortização.

O Impacto desta alteração, nas contas de 2016, encontra-se divulgado na nota 8.2.28 deste Anexo.

**8.2.3** – Os critérios valorimétricos utilizados durante o exercício foram os seguintes:

**Imobilizado:**

O activo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, regra geral, foi valorizado ao custo de aquisição.

Os bens do imobilizado não são susceptíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respectivos critérios de valorização.

**Amortizações:**

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes, de acordo com o ponto 2.7.2. do POCAL.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando as taxas de amortização definidas no CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, aprovado por Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

**Existências:**

Foram valorizadas ao custo de aquisição, sem prejuízo das excepções consideradas no ponto 4.2. do POCAL relativamente aos critérios valorimétricos.

O método de custeio das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

**Dívidas de e a Terceiros**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Quanto às dívidas de Clientes, Contribuintes e Utentes cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, serão constituídas provisões segundo o estabelecido no 2.7.1 do POCAL.

Estas provisões serão calculadas com base na conta patrimonial 21.8.2 - Clientes, Contribuintes e Utentes de cobrança duvidosa – Cobranças em litígio, pois poderão ser as que apresentam um risco de incobrabilidade devidamente justificado.

**Disponibilidades**

As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

**8.2.6** – No decurso do ano de 2016 na rubrica de despesas de investigação e de desenvolvimento foi registada a importância de 36.900,00 euros, pelo que, o saldo final é de 46.895,94 euros, sendo que,

aquela quantia se refere ao projeto da “*Reabilitação Urbana de Vimioso*”, atendendo que a conta 43.4.2 não existe no Classificador SIAL da DGAL.

**8.2.7** – Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constante do Balanço, encontram-se refletidos no Mapa do Activo Bruto e no Mapa das Amortizações e podem ser resumidos da seguinte forma:

O **Imobilizado Bruto** (Coluna AB do Balanço) da autarquia apresenta um crescimento absoluto de 1.153.000,99 euros, representando um aumento de 2,55% comparativamente com o ano anterior, repartido pelas principais massas do immobilizado:

**Bens do Domínio Público** – Durante o ano de 2016 verificou-se um acréscimo global de 246.811,03 euros respeitando 162.136,68 euros a Arruamentos em Betuminoso e 84.674,35 euros a Arruamentos em Cubo granito / Paralelo / Lageado, representando um aumento de, aproximadamente, 1,75%.

**Imobilizações Corpóreas** – Regista um aumento de 814.089,49 euros, provenientes, essencialmente, da transferência de immobilizado em curso para immobilizado fixo.

A rubrica de Terrenos e Recursos Naturais apresenta um aumento de 17.510,00 euros, a rubrica de Edifícios e Outras Construções apresenta um aumento de 644.575,72 euros, a do Equipamento Básico regista um aumento de 117.442,68 euros, a das Ferramentas e Utensílios um aumento de 19.033,63 euros, a do Equipamento Administrativo um aumento de 15.108,23 euros, sendo que a das immobilizações em curso registou um aumento de 105.200,47 euros.

Em outras immobilizações corpóreas regista-se um aumento de 419,23 euros.

**Investimentos Financeiros** – Regista uma diminuição de 50.000,00 euros referentes à liquidação da empresa municipal Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, EM.

As **amortizações acumuladas** da autarquia apresentam um saldo de 13.581.023,87 euros em termos absolutos, representando um aumento de 1.401.087,13 euros face a 31 de dezembro de 2015.

Globalmente e em termos percentuais, esta rubrica regista um aumento de 11,50% relativamente ao ano anterior.

Considerando o valor apresentado pelos reforços das amortizações, importa salientar a decomposição do valor de 1.401.087,13 euros.

Sendo assim, revestem maior relevância, o reforço de amortizações de edifícios e outras construções (€ 404.275,41), de equipamento de transporte (€ 31.561,11), de equipamento básico (€ 64.912,23), de ferramentas e utensílios um aumento (€ 15.730,47), de equipamento administrativo (€ 21.789,37), outras immobilizações corpóreas (€ 95.643,64) e bens de domínio público (€ 767.174,90).

Os movimentos antes referidos, mais do que registos isolados devem ser complementados com a análise dos mapas que antecederem, o Mapa do Ativo Bruto e o das Amortizações.

Deve ainda ter-se em conta o reflexo destas movimentações, quer sobre o património, quer sobre os resultados transitados, reflexo que pode ser de sinal negativo ou positivo. Tendo estas correcções influência na classe 5 – Fundo Patrimonial, também se encontram explicitadas no ponto 8.2.28 deste anexo.

**8.2.15 - Bens de Domínio Público** que, por regra, não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões:

Para efeitos de amortização, o período de vida útil das construções incluídas no Domínio Público, será contado a partir da data da sua conclusão e entrega da obra, e fixado em função da natureza dos materiais e das tecnologias utilizadas, o qual segue em regra, o estabelecido no CIBE (Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril).

Não foram objecto de amortização, os bens classificados em Terrenos e Recursos Naturais, atendendo que a Portaria não estabelece taxa de amortização, o mesmo aconteceu com as imobilizações em curso que apenas se amortizarão, como é natural e de lei, após a sua transferência para imobilizado firme.

Tendo em vista a atualização do Património Municipal – Bens do domínio público e outros, foi realizado um arrolamento dos movimentos registados nas diversas contas da classe patrimonial, nomeadamente, Imobilizado em Curso, conferindo com os extratos de movimentos do plano da geral.

A verificação desses dados foi operada desde a data da implementação do POCAL nesta autarquia.

Acresce salientar que o registo dos diversos bens, por transferência das contas 44... (imobilizado em curso) para as 42... (imobilizado corpóreo) ou 45... (bens do domínio público) deverá atender ao facto de se conhecer, caso a caso, quem administra ou controla os mesmos, estejam ou não, afectos à actividade operacional do município.

#### 8.2.16 Entidades Participadas

Câmara Municipal de Vimioso

2016

(unidades: euros)

ENTIDADES PARTICIPADAS					
NOME DA ENTIDADE	SEDE	PARTICIPAÇÃO DETIDA		CAPITAIS PRÓPRIOS	RESULTADO LÍQUIDO
		%	Valor		
Laboratório Regional de Trás-os-Montes, Lda	Câmara Municipal - 5340 Macedo de Cavaleiros	4,55	3.741,00 €	564.264,08 €	53.035,62 €

De salientar que não se registaram durante o ano de 2016 movimentos na rubrica 41.2.5 (Fundo de Apoio Municipal).

Também se refere que a liquidação e internalização das atividades da empresa municipal Vimioso 2003 – Atividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, ocorreu durante o ano de 2016.

**8.2.22** – As dívidas de cobrança duvidosa incluídas na rubrica Dívidas de Terceiros – Curto Prazo, atingem o valor de 18.287,62 euros.

**8.2.26** – Mapa das Contas de Ordem

## Mapa das Contas de Ordem

Câmara Municipal de Vimioso

2016

(unidades: euros)

MAPA DAS CONTAS DE ORDEM							
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
<b>9</b>	<b>CONTAS DE ORDEM</b>	698.278,46 €	1.272.993,16 €	172.760,77 €	135.302,46 €	0,00 €	537.259,39 €
<b>9.1</b>	<b>CAUCOES E GARANTIAS</b>	681.850,92 €	1.272.993,16 €	136.935,14 €	101.336,91 €	0,00 €	555.547,01 €
09.1.1	CAUCOES DE AGUA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1	PARTICULARES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2	EMPRESAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2	CAUCOES DE LICENCIAMENTO SANITARIO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.3	CAUCOES DE EMPREITADAS	639.339,16 €	1.173.193,76 €	131.486,62 €	92.245,62 €	0,00 €	494.616,60 €
09.1.3.1	PRESTADAS	0,00 €	1.173.193,76 €	0,00 €	92.245,62 €	0,00 €	1.265.439,38 €
09.1.3.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	7.427,16 €	0,00 €	7.427,16 €	0,00 €
09.1.3.3	DEVOLVIDAS	631.912,00 €	0,00 €	131.483,62 €	0,00 €	763.395,62 €	0,00 €
09.1.4	CAUCOES DE DANIFICACAO DE INFRA-ESTR.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.4.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.4.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.4.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.5	CAUCOES DE LOTEAMENTOS	0,00 €	992,69 €	992,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.5.1	PRESTADAS	0,00 €	992,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	992,69 €
09.1.5.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.5.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	992,69 €	0,00 €	992,69 €	0,00 €
09.1.6	CAUCOES DE OBRAS PARTICULARES	28.177,85 €	68.742,16 €	2.153,37 €	9.091,29 €	0,00 €	47.502,23 €
09.1.6.1	PRESTADAS	0,00 €	68.742,16 €	0,00 €	9.091,29 €	0,00 €	77.833,45 €
09.1.6.2	ACCIONADAS	111,00 €	0,00 €	0,00 €	111,00 €	111,00 €	0,00 €
09.1.6.3	DEVOLVIDAS	28.066,85 €	0,00 €	2.153,37 €	0,00 €	30.220,22 €	0,00 €
09.1.7	OUTRAS CAUCOES	14.333,91 €	30.064,55 €	2.302,46 €	0,00 €	0,00 €	13.428,18 €
09.1.7.1	PRESTADAS	0,00 €	30.064,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30.064,55 €
09.1.7.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.7.3	DEVOLVIDAS	14.333,91 €	0,00 €	2.302,46 €	0,00 €	16.636,37 €	0,00 €
09.1.8	GARANTIAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.8.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.8.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.8.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>9.2</b>	<b>RECIBOS PARA COBRANCA</b>	16.427,54 €	0,00 €	35.825,63 €	33.965,55 €	18.287,62 €	0,00 €
09.2.1	ANOS ANTERIORES	16.427,54 €	0,00 €	35.152,82 €	2.643,46 €	48.936,90 €	0,00 €
09.2.1.1	RECEITA LIQUIDADA (PAGAMENTO NORMAL)	16.427,54 €	0,00 €	35.152,82 €	0,00 €	51.580,36 €	0,00 €
09.2.1.2	RECEITA COBRADA (COBRANCA DE DEBITOS)	0,00 €	4.927,43 €	0,00 €	2.643,46 €	0,00 €	2.643,46 €
09.2.1.3	RECEITA ANULADA	0,00 €	2.202,92 €	0,00 €	1.700,06 €	0,00 €	0,00 €
09.2.2	EXERCICIO CORRENTE	0,00 €	0,00 €	672,81 €	31.322,09 €	0,00 €	30.649,28 €
09.2.2.1	RECEITA LIQUIDADA (PAGAMENTO NORMAL)	0,00 €	0,00 €	672,81 €	0,00 €	672,81 €	0,00 €
09.2.2.2	RECEITA COBRADA (COBRANCA DE DEBITOS)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	31.322,09 €	0,00 €	31.322,09 €
09.2.2.3	RECEITA ANULADA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	<b>TOTAL</b>	698.278,46 €	1.272.993,16 €	172.760,77 €	135.302,46 €		537.259,39 €

Este mapa presta informação sobre os movimentos relativos a garantias, cauções e recibos para cobrança.

Assim, verifica-se que à data de 01.01.2016, a autarquia detinha em cauções o valor de 591.142,24 euros, ocorrendo durante a gerência de 2016 entregas no valor de 101.336,91 euros. Durante a mesma, foram libertadas cauções (reembolsos / restituições) no valor de 136.932,14 euros, o que faz com que transitem para o ano de 2017 cauções / garantias no valor de 555.547,01 euros.

Este valor encontra-se refletido no mapa do Movimento Anual das Contas de Ordem no saldo para a gerência seguinte.

Quanto aos recibos para cobrança, o saldo da gerência anterior era de 16.427,54 euros e durante o ano de 2016 foram emitidos recibos no valor de 35.825,63 euros, sendo que foram cobrados recibos no valor de 33.965,55 euros, pelo que transitaram para 2017, recibos para cobrança no valor de 18.287,62 euros.

**8.2.27** – Encontrava-se pendente em 31 de dezembro de 2015, o seguinte processo:

- Ação administrativa comum nº 338/15.2BEMDL, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, instaurada por Marcolino Ramos Afonso contra a Freguesia de Avelanoso e contra o Município, na qual vêm peticionados danos emergentes de acidente de viação ocorrido em curva não sinalizada em caminho público; apresentada Contestação em Setembro de 2015; aguarda despacho saneador e ulteriores termos processuais;

Relativamente a este último processo e, por se ter conhecimento do respetivo valor, procedeu-se à constituição de uma provisão para riscos e encargos, no valor de 18.417,51 euros, que se mantém.

**8.2.28** – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo Patrimonial», constantes do balanço.

### Conta 5

<b>FUNDO PATRIMONIAL</b>				
Designação da Conta	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		aumentos	diminuições	
Património	7.077.947,99 €	82.062,83 €		7.160.010,82 €
Reservas Legais	1.156.529,29 €	43.066,75 €		1.199.596,04 €
Reservas Livres	12.348,86 €			12.348,86 €
Doações	9.110,00 €			9.110,00 €
Resultados Transitados	7.769.497,69 €	968.285,10 €	317.478,56 €	8.420.304,23 €
Resultado Líquido do Exercício	844.738,01 €	986.308,56 €	948.532,77 €	882.513,80 €
<b>Total:</b>	<b>16.870.171,84 €</b>	<b>2.079.723,24 €</b>	<b>1.266.011,33 €</b>	<b>17.683.883,75 €</b>

### Conta 57.1

RESERVAS LEGAIS				
Tipo de movimentos	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		aumentos	diminuições	
	800.130,19 €			800.130,19 €
Distribuição resultados transitados	356.399,10 €	42.236,90 €		398.636,00 €
Liquidação e Dissolução da Empresa Municipal Vimioso 2003	0,00 €	829,85 €		829,85 €
<b>Total da conta Reservas Legais</b>	<b>1.156.529,29 €</b>	<b>43.066,75 €</b>		<b>1.199.596,04 €</b>

A **Conta 57.1 – Reservas Legais** – Apresenta o valor de 1.156.529,29 euros, com o aumento de 19.708,02 euros em 2015, resultante da imposição legal já referida, ou seja 5% do resultado líquido do exercício de 2015.

A **Conta 57.5 – Subsídios** – Apresenta saldo zero em virtude de ter sido emitida a Nota de Lançamento nº 4536 para saldar a nº 1885, ambas do ano de 2015, esta última referente à regularização dos bens inventariados com os nºs 6115 e 13522, considerados em 2013 não inventariáveis e feita a transferência dos respectivos fundos comunitários para a conta 57.5. No ano de 2015 aqueles bens já foram amortizados.

A **Conta 57.6 – Doações** – Apresenta o saldo de 9.110,00 euros referente a um prédio urbano (casa de rés do chão e 1º andar) sito na freguesia de Avelanoso integrado no edifício do posto de venda de produtos regionais.

### Conta 59

RESULTADOS TRANSITADOS	
Saldo Inicial	7.769.497,69 €
Movimentos do exercício:	
Transferência do RLE de 2015	844.738,01 €
Apuramento de resultados - Ano 2016	-124.299,73 €
Regularização de Amortizações do ano anterior	-49.716,51 €
Regularização de Conta da Patrimonial	5.725,00 €
Subsídios ao Investimento	23.134,96 €
Lançamento no âmbito da liquidação e dissolução da empresa Municipal Vimioso 2003	-48.775,19 €
<b>Saldo Final</b>	<b>8.420.304,23 €</b>

A **Conta 59 – Resultados Transitados** – Apresenta o valor de 7.769.497,69 euros, tendo sofrido um aumento 512.498,16 euros pela transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2015 e

transferência de subsídios ao investimento no âmbito do princípio da especialização dos exercícios (118.337,76 €) e uma diminuição no valor de 190.140,48 euros, resultante, essencialmente, da regularização de amortizações e atualização do Património Municipal.

### Conta 88 – Resultado Líquido do Exercício

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				
Tipo de movimentos	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		aumentos	diminuições	
	1.597.471,65 €			1.597.471,65 €
Transferência do RLE de 2015	-8.766.106,70 €		844.738,01 €	-9.610.844,71 €
Apuramento de resultados - Ano 2016	8.013.373,06 €	986.308,56 €	103.794,76 €	8.895.886,86 €
<b>Total da conta Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>844.738,01 €</b>	<b>986.308,56 €</b>	<b>948.532,77 €</b>	<b>882.513,80 €</b>

A **conta 88 - Resultado Líquido do Exercício** - Face às imposições do ponto 2.7.3. do POCAL, o resultado líquido do exercício de 2015 no valor de 394.160,40 euros foi transferido para a conta de Resultados Transitados e, posteriormente, desta para a de Reservas Legais, a quantia de 19.708,02 euros.

No exercício de 2015, o **Resultado Líquido do Exercício** apurado foi de **844.738,01 euros**.

#### 8.2.31

Câmara Municipal de Vimioso

2016

(unidades: euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS					
Custos e Perdas	Exercícios		Custos e Perdas	Exercícios	
	2016	2015		2016	2015
681-Juros suportados	39.366,31 €	43.392,42 €	781-Juros Obtidos	604,73 €	1.786,89 €
682-Perdas em entidades participadas			782-Ganhos em entidades participadas		
683-Amortizações de investimentos em imóveis			783-Rendimento de imóveis	238.636,88 €	238.359,08 €
684-Provisões para aplicações financeiras			784-Rendimentos de participações de capital	9.091,91 €	
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis			785-Diferenças de câmbio favoráveis		
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786-Descontos de pronto pagamento obtidos		
688-Outros custos e perdas	2.433,06 €	429,50 €	787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
			788-Outros proveitos e ganhos financeiros		
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>206.533,15 €</b>	<b>196.324,05 €</b>			
<b>TOTAL</b>		<b>240.145,97 €</b>	<b>TOTAL</b>	<b>248.333,52 €</b>	<b>240.145,97 €</b>

## 8.2.32

Câmara Municipal de Vimioso

2016

(unidades: euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS					
Custos e Perdas	Exercícios		Custos e Perdas	Exercícios	
	2016	2015		2016	2015
691-Transferências de capital concedidas	9.950,00 €		791-Restituição de impostos		
692-Dívidas incobráveis			792-Recuperação de dívidas		
693-Perdas em existências	106,26 €	17.460,55 €	793-Ganhos em existências	29,62 €	
694-Perdas de imobilizações	10.404,98 €	29.893,01 €	794-Ganhos em imobilizações	56.719,57 €	17.000,00 €
695-Multas e penalidades	444,00 €	1.363,50 €	795-Benefícios e penalidades contratuais	4.377,83 €	5.602,23 €
696-Aumentos de amortizações e provisões			796-Reduções de amortizações e provisões		
697-Correções relativas a exercícios anteriores	37,50 €	388,35 €	797-Correções relativas Ex. anteriores	76,00 €	89,29 €
698-Outros custos e perdas extraordinários	454,46 €	56,67 €	798-Outros proveitos e ganhos financeiros	739.969,59 €	680.572,19 €
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>779.775,41 €</b>	<b>654.101,73 €</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>801.172,61 €</b>	<b>703.263,81 €</b>	<b>TOTAL</b>	<b>801.172,61 €</b>	<b>703.263,71 €</b>